

**GRAFITE COMO FORMA DE SIGNIFICAR.
A PRODUÇÃO INTERVENCIONISTA URBANA
NO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR**

Patrícia Rebouças Oliveira (UNEB)

oliveira.patricia@outlook.com.br

Gilberto Nazareno Telles Sobral (UNEB)

gsobral@uneb.br

O grafite é uma manifestação artística feita por sujeitos que constituem o espaço urbano, a fim de ressignificar a arquitetura da cidade e os lugares, em geral, marginalizados. Analisar uma produção intervencionista a partir de uma perspectiva discursiva em que se confronta o político e o simbólico constitui um movimento imprescindível para compreender como esse espaço significa e produz sentidos. Por ser o grafite um registro artístico que tem visibilidade, escolhe-se fazer uso dessa materialidade, porque além de remeter a um caráter crítico-social, é uma ferramenta importante na criação de novos valores e na desconstrução de preconceitos enraizados na sociedade. Com esta pesquisa busca-se compreender como essa produção significa no espaço urbano que é o Centro Histórico de Salvador e como produz sentidos relacionados com os já ditos. Desta forma, foi usada como base teórica a Análise do Discurso (AD) francesa, proposta por Pêcheux (1997) e as contribuições de Orlando (2009), utilizando as noções de ideologia, formações discursivas, sujeito discursivo, interdiscurso e relações de força. Quanto à metodologia, esta pesquisa será orientada pela análise qualitativa do objeto.

Palavras-chave:

Grafite. Sentidos. Espaço Urbano.